



XII Domingo do Tempo Comum

A Palavra...

Zac 12, 10-11; 13, 1; Sl 62, 2-9; Gal 3, 26-29; Lc 9, 18-24

«És o Messias de Deus»

A Liturgia deste domingo coloca no centro da nossa reflexão a figura de Jesus: quem é Ele e qual o impacto que a Sua proposta de vida tem em nós? A Palavra de Deus que nos é proposta impele-nos a descobrir Jesus, o “Messias” de Deus, que realiza a libertação das pessoas através do amor e do dom da vida; e convida cada “cristão” à identificação com Cristo, isto é, a “tomar a cruz”, a fazer da própria vida um dom generoso aos outros.

O Evangelho confronta-nos com a pergunta de Jesus: “E vós, quem dizeis que Eu sou?” – É o Enviado de Deus, que segue o caminho do amor e da cruz, não o caminho de glória e de triunfo humanos. O bilhete de identidade de Cristo encontra-se na Sua Cruz e Ressurreição. O Seu Coração aberto tornou-se fonte de água viva de salvação e de graça. O Evangelho compõe-se de três partes: a confissão messiânica de S. Pedro; o primeiro anúncio da Paixão; e as condições para seguir a Cristo.

Para os seus discípulos, Jesus é o Messias, e para os outros era um velho profeta. Porém, os discípulos tinham a ideia de um Messias triunfalista, como um rei terreno, glorioso, vencedor dos inimigos, um guerreiro forte, decidido a castigar severamente os povos que os tinham feito sofrer. A figura do Messias que os Apóstolos tinham na sua imaginação estava colorida de triunfalismos terrenos. Como esta ideia era falsa, Jesus pediu-lhes segredo enquanto os discípulos a não corrigissem, e não tivessem uma ideia exata acerca da Sua Missão.

Os cristãos do nosso tempo ainda conservam ideias erradas acerca de Cristo:

para uns, Ele é um benfeitor da humanidade, vítima da ingratidão; para outros, Ele é um anunciador sincero do caminho da paz e da felicidade; para outros, Ele é o Mestre que fez e ensinou; para outros, Ele é um revolucionário, um defensor da justiça, um amigo dos pobres e um adversário de todos os opressores; para outros, é um milagreiro, etc.

Ora, o que Jesus pretendia não era controlar os boatos, mas que os discípulos chegassem a compreender quem Ele era realmente. Por isso, faz o anúncio da Paixão, do Messias sofredor, propondo um caminho de doação de si mesmo e do amor a todos. Ele é o Filho de Deus, o Salvador que deu a vida por nós.

Há uma forma verdadeira de seguir Cristo: viver como Jesus viveu, fazer da vida uma doação aos outros. Fazer que a sua vida circule em nós e nos transforme, dialogarmos com Ele, amá-lo e identificarmo-nos com Ele. As condições que Cristo impõe aos seus seguidores são: abnegação, disponibilidade absoluta e sofrimento real; o entregar a vida pelo irmão não é num só dia, mas dia após dia e em cada momento do dia, até perder a vida pelo irmão.

...e a liturgia

Dia 19 – XII Domingo do Tempo Comum

Dia 20 – Beata Sancha e Beata Mafalda, virgens, e Beata Teresa, religiosa

Dia 21 – S. Luís Gonzaga, religioso

Dia 22 – S. Paulino de Nola, bispo. S. João Fisher, bispo, e S. Tomás More, mártires

Dia 23 – Nascimento de S. João Batista – Solenidade

Dia 24 – Sagrado Coração de Jesus – Solenidade

Dia 25 – Imaculado Coração da Virgem Santa Maria – Festa

Dia 26 – XIII Domingo do Tempo Comum

O prior da paróquia de Santa Maria Maior, em Barcelos, disse que encontrou «uma Igreja jovem e dinâmica, atuando em condições difíceis quanto a uma política de partido único na prática»; encontrou também o peso da tradição das antigas missões que davam tudo; encontrou ainda «uma diocese dinâmica, aberta e missionária: hospitalidade do seu bispo e do paço, fraternidade entre todos os missionários e bom ambiente no presbitério», mas também «alguns macuas e macondes e

Cuidado com as burlas

Como actuam os burlões: o modo de actuação dos burlões é simples e eficaz: são pessoas bem vestidas (fato e gravata), com voz calma e afável e com uma conversa muito convincente e cativante, que leva as vítimas a fazer aquilo que não querem.

Uns afirmam ser da Segurança Social e pretendem ajudar os idosos a trocar o dinheiro, uma vez que as notas perderam a validade ou vão sair de circulação.

Outros dizem que são funcionários do banco e que estão ali para substituir o cartão multibanco velho por um novo. Após terem o cartão na sua posse, pedem o respectivo código e fogem.

Existem também os que se apresentam como familiares e, justificando a sua aproximação com a entrega de encomendas, solicitam dinheiro em troca. Também é frequente os burlões informarem a vítima que ganharam um chorudo prémio ou que possuem poderes curativos e de bruxaria que afastam todo e qualquer mal das vítimas.

Há, ainda, os denominados “contos do vigário”, entre os quais o praticado por duas pessoas (burlão e o cúmplice). Neste exemplo, o burlão aborda as vítimas dizendo que procura alguém que era muito amiga do seu pai, pessoa bastante rica e que se encontra bastante doente, quase a morrer. A pessoa abordada (normalmente idosa) responde que não conhece, e é nesta altura que surge o cúmplice (que parece não ter nada a ver com o primeiro) que diz ter conhecido a pessoa procurada, mas já faleceu há uns anos e prontifica-se a ajudar.

O burlão, então, diz que pretendia entregar

problemas antigos de clero contra o bispo». No lado oposto, o sacerdote encontrou «um país adiado: sem cultura, escola 'obrigatória', mas sem luz, água, comunicações, estradas como 'picadas', corrupção, violência ocultada, tentam calar a Igreja e tornear a sua independência, facilitando as seitas, tentando concentrar as ajudas humanitárias, que acabam por não chegar às pessoas; daí, as doações só para projetos nascidos e acompanhados no terreno».

uma quantia elevada em dinheiro a essa pessoa, mas, como ela faleceu, propõe então entregar parte desse dinheiro a uma Instituição de Solidariedade Social e dividir o restante pela vítima e pelo cúmplice como recompensa de o terem ajudado a cumprir a última vontade do seu pai.

Em seguida, diz à vítima que, para receber esse dinheiro, a mesma terá de provar a sua idoneidade (sempre a pedido do seu pai), mostrando que possui a mesma quantia em dinheiro vivo daquela que vai receber e entregá-la ao burlão. O cúmplice concorda de imediato e dispõe-se a mostrar o seu dinheiro e, para isso, vai a uma agência bancária onde efectua um levantamento fictício para entregar ao burlão um embrulho, supostamente, com dinheiro, induzindo a vítima a fazer o mesmo.

A vítima, com a ambição de ganhar aquele dinheiro fácil, acede e levanta a quantia acordada, que, normalmente, entrega ao primeiro burlão como prova da sua idoneidade.

Nesta altura, com a presença do dinheiro, o burlão faz uma exigência para que aquele acordo fique escrito em papel de 25 linhas (exigência do seu pai) e pede à vítima para ir comprar essa folha a uma papelaria. Quando esta acede ao pedido, os burlões aproveitam para fugir com o seu dinheiro.

Quando não se conseguem livrar da vítima, rapidamente arranjam maneira de trocar o seu dinheiro, e sem esta se aperceber, substituem a pasta com o dinheiro por outra igual, mas só com papéis, ficando a vítima desta forma sem o dinheiro.

“ONDA DE FÉ” é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Belinho e Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar

Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com

Site da paróquia (com emissão online): www.arquidiocese-braga.pt/sbartolomeudomar

São Bartolomeu do Mar: terra de romaria

Vida Paroquial

INTENÇÕES DE MISSAS:

Segunda, dia 20, 20h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Terça, dia 21, 20h00: Maria Gonçalves Couto; Maria de Lurdes Pereira Parente Marques; António Rodrigues Sampaio e irmão José; José de Abreu Cerqueira (m.c. esposa); António Marques Gonçalves Capitão e Vitória Rodrigues de Amorim; Maria Olívia Justo Maranhão (obradas); Carolina da Costa Laranjeira (m.c. Augusta); Alexandrino Silva Cepa Machado (m.c. família); Maria Olívia Cepa Pires Carneiro (m.c. pessoas amigas); Maria Cândida Vaz Saleiro de Abreu; irmãos do Purgatório.

Quarta, dia 22, 20h00: Maria dos Anjos Rodrigues Lima (obradas); Manuel Vaz Saleiro Lima (lg. Baixo); Maria de Lurdes Carqueijó Saleiro Lima Cerqueira (m.c. marido); António de Lima Afonso Sampaio; Manuel Correia Martins Rei, esposa e filhas; Maria Martins Ferreira e marido; António Abreu Capitão (m.c. Aurora); intenção particular.

Quinta, dia 23, 20h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Sexta, dia 24, 20h00: irmãos vivos e falecidos da Confraria de S. Bartolomeu; António Pires da Silva Canudo; José Capitão Lima; Rafael Vaz Laranjeira; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Laura Alves Cardante; David Costa da Silva (obradas); Manuel Cardante Gonçalves Patrão, pais e sogros; Cândida dos Santos Martins Capitão, marido e pais; Alice Viana Machado, pai e marido; Mário Guilherme Martins Viana (m.c. esposa); irmãos do Purgatório (m.c. Conceição Sampaio e Conceição Cardoso).

Sábado, dia 25, 20h00: Maria de Lurdes Rodrigues Lima; Manuel Abreu Laranjeira; Júlio Manuel Capitão Rei (m.c. pais); Cândida Barbosa Couto (m.c. filha); Maria Carolina Rodrigues Lima, pais e sogros;

Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima e filha Lurdes; João Caseiro de Miranda e mãe; António Abreu Capitão e sogros; Maria da Glória Martins Viana, pais e irmãs; José Pereira da Costa Lima e esposa; António Machado Alves Martins e Gracinda Miranda Moreira; Abílio Cepa Cerqueira (obradas); Maria dos Anjos Rodrigues Lima e marido; Maria Paulina Cepa Martins (obradas); Maria Cândida Vaz Saleiro de Abreu (obradas); Maria Eduarda Vaz Saleiro Amorim; Firmino Martins de Abreu; Maria de Fátima Cerqueira Machado e Nuno Fernando Barbosa Branco.

Domingo, dia 26, 07h30: intenções de todos os paroquianos.

Domingo, dia 26, 11h15: Olívia de Jesus Martins Meira, pais e sogros; António Martins Afonso Sampaio e esposa; Ricardo Manuel Sampaio Ribeiro e pai; Manuel Abreu Patrão; Manuel Cepa Rodrigues; Maria de Lurdes Saleiro de Lima (obradas); Maria Cândida Vaz Saleiro de Abreu (obradas); Maria da Conceição Dias e Cepa e António Fernando de Arezes e Cepa; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro, pais, Amélia Rodrigues Lima e intenção particular.

LEITORES NAS MISSAS:

Segunda, dia 20, 20h00: Rosa Viana.

Terça, dia 21, 20h00: Eugénia Cepa.

Quarta, dia 22, 20h00: Emanuel Flores.

Quinta, dia 23, 20h00: Manuel Abreu.

Sexta, dia 24, 20h00: Conceição Sampaio.

Sábado, dia 25, 20h00: adolescentes do sétimo ano da catequese paroquial.

Domingo, dia 26, 07h30: Filipa Saleiro (1ª leitura), Rosa Lima (salmo), Manuel Abreu (2ª leitura) e André Lima.

Domingo, dia 26, 11h15: crianças do sexto ano da catequese paroquial.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para estudarem as leituras. Quem não puder comparecer deve arranjar outro leitor que faça a sua vez.

Vida Paroquial

ACÓLITOS NAS MISSAS:

Sábado, dia 25, 20h00: adolescentes do sétimo ano da catequese paroquial.

Domingo, dia 26, 07h30: Lara Cerqueira.

Domingo, dia 26, 11h15: Estêvão Correia e Gonçalo Viana.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

ATENDIMENTO pelo pároco, na residência paroquial, para confissões, marcação de Missas ou outros assuntos, na terça-feira, no fim da Missa (cerca das 20h25).

ORAÇÃO DA TARDE, na igreja paroquial, neste domingo, dia 19, às 15h00, com a devoção do mês do Sagrado Coração de Jesus.

OS MINISTROS Extraordinários da Comunhão reúnem com o pároco, na próxima sexta-feira, dia 24, às 20h30, na sacristia da igreja paroquial.

AS CRIANÇAS que, no próximo dia 26, às 11h15, vão celebrar a Festa da Fé ou Profissão de Fé têm um encontro com o pároco e sua catequista, no próximo dia 21,

Paróquia de Ocua é «Igreja ministerial»

A paróquia de Santa Cecília de Ocua, diocese de Pemba, Moçambique, é «Igreja ministerial: da Palavra, da catequese, da comunidade. Na paróquia, há várias comissões (jovem, mulher, minas, Palavra, liturgia», afirmou, no passado dia 15 de janeiro, o monsenhor Abílio Cardoso, dirigindo-se aos sacerdotes que trabalham e/ou residem nas 89 paróquias do arcebispo de Barcelense, reunidos no seu habitual encontro mensal.

Abílio Cardoso deu o seu testemunho da sua experiência missionária de dois meses na paróquia de Ocua, tendo afirmado que esta é formada por «96 comunidades organizadas, mas muito precárias. Há um laicado

às 18h30, no salão paroquial. O ensaio geral e confissões das crianças são no dia 25, às 09h00.

OS NASCIDOS no ano de 1952 reúnem, no próximo dia dois de julho, no salão paroquial de S. Bartolomeu do Mar, às 19h00, para falarem sobre o convívio dos nascidos em S. Bartolomeu do Mar e/ou residentes. Os interessados podem contactar Manuel Lima Capitão pelo telemóvel 930 460 181 ou pelo email manuel.lima.capitao@gmail.com .

A AÇÃO CATÓLICA RURAL de S. Bartolomeu do Mar leva a cabo mais uma recolha de alimentos para ajudar a equipa de base em Braga a auxiliar famílias carenciadas. Haverá caixas para o efeito na igreja; poderão, na medida das vossas possibilidades, contribuir com alguns destes bens: azeite 0,75l, batatas, bolachas, cebolas, cereais (caixa), cevada (frasco), detergente da louça, feijão, grão de bico (frascos), leite, massa e óleo. Que Deus a todos recompense.

A VACINA DOS CÃES, na freguesia de Mar, realiza-se, no próximo dia nove de julho, às 09h00, no adro da igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar.

imprescindível em que se tem de confiar, mas que não merecem confiança. É tudo muito rústico e pobre, com capelas despidas e sem sacrário e celebrações pouco preparadas quando vamos. Mesmo os responsáveis pouco sabem português. É uma sociedade patriarcal, em que a mulher é ainda para carregar os filhos, apesar de se insistir em que devem ter palavra».

Quanto ao culto, o sacerdote considerou-o «festivo: canta-se e dança-se, com tempo; ato penitencial de joelhos, bem como o cânon; acolhimento sobretudo no fim aos que vêm de fora, se apresentam ou voltam para, depois de abandonarem».